

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Cooperados
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.



Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Cooperativa e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 16 de fevereiro de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1 "S" MG

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração das sobras	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Base de preparação	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	18
4 Gestão de risco financeiro	18
5 Instrumentos financeiros por categoria	23
6 Caixa e equivalentes de caixa	24
7 Títulos e valores mobiliários	24
8 Instrumentos financeiros derivativos	25
9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses a cooperados	26
10 Estoques	31
11 Tributos a recuperar	32
12 Outros ativos	33
13 Investimentos (Controladora)	33
14 Imobilizado	34
15 Intangível	36
16 Fornecedores	37
17 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	38
18 Financiamentos	39
19 Salários, encargos sociais e tributos a recolher	41
20 Dívida com a União – PESA	41
21 Provisão para contingências	42
22 Imposto de renda e contribuição social diferidos	45
23 Outros passivos	46
24 Obrigações de benefício de aposentadoria	46
25 Partes relacionadas	47
26 Patrimônio líquido	48
27 Receita	51
28 Resultado líquido das variações nos preços das <i>commodities</i> agrícolas e variação cambial	51
29 Despesas por natureza	52
30 Outros ingressos/receitas, líquidos	52
31 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos	53
32 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade	53
33 Cobertura de seguros	54
34 Ação judicial em andamento	54

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	848.533.782	630.270.309	862.451.852	641.467.605
Títulos e valores mobiliários	7	17.946.102	37.346.533	17.946.102	37.346.533
Instrumentos financeiros derivativos	8	19.663.126	99.062.919	21.017.703	100.480.537
Duplicatas e cambiais a receber	9.1	181.662.135	163.408.464	186.043.962	175.688.292
Financiamentos e repasses a cooperados	9.2	162.531.395	80.466.658	154.950.352	80.466.658
Estoques	10	1.748.835.956	1.971.792.601	1.771.969.218	1.991.473.869
Tributos a recuperar	11	26.727.231	41.491.325	27.280.451	44.616.259
Outros ativos	12	6.144.884	3.952.669	6.146.876	3.962.641
		<u>3.012.044.611</u>	<u>3.027.791.478</u>	<u>3.047.806.516</u>	<u>3.075.502.394</u>
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	7	5.452.874	6.959.710	5.452.874	6.959.710
Duplicatas a receber	9.1	4.931.406	7.365.179	4.931.406	7.365.179
Financiamentos e repasses a cooperados	9.2	27.135.540	26.409.993	16.674.235	19.725.587
Tributos a recuperar	11	65.685.390	46.060.560	73.751.472	51.244.687
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	9.952.993	4.988.930	10.140.795	5.232.985
Outros ativos	12	244.623	274.180	592.130	601.018
		<u>113.402.826</u>	<u>92.058.552</u>	<u>111.542.912</u>	<u>91.129.166</u>
Investimentos	13	8.370.269	7.304.344	2.548.083	2.468.120
Imobilizado	14	289.740.746	238.676.758	289.936.197	239.315.672
Intangível	15	32.933.901	36.178.188	32.936.358	36.321.487
		<u>444.447.742</u>	<u>374.217.842</u>	<u>436.963.550</u>	<u>369.234.445</u>
Total do ativo		<u><u>3.456.492.353</u></u>	<u><u>3.402.009.320</u></u>	<u><u>3.484.770.066</u></u>	<u><u>3.444.736.839</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**Balanco patrimonial em 31 de dezembro**

Em reais

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	382.661.557	217.416.744	390.486.914	219.699.172
Instrumentos financeiros derivativos	8	127.037.056	117.836.077	127.264.898	117.836.077
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	17	427.356.559	541.977.870	443.864.932	578.989.561
Financiamentos	18	1.034.557.434	1.149.954.646	1.037.705.676	1.153.017.015
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	19	38.857.661	30.060.579	39.126.865	30.431.610
Outros passivos	23	27.783.890	16.725.894	28.072.585	16.725.894
		<u>2.038.254.157</u>	<u>2.073.971.810</u>	<u>2.066.521.870</u>	<u>2.116.699.329</u>
Não circulante					
Fornecedores	16	19.136.324	95.203.981	19.136.324	95.203.981
Pré-pagamentos de exportação	17	425.621.754	291.611.922	425.621.754	291.611.922
Financiamentos	18	181.529.647	277.783.256	181.529.647	277.783.256
Dívida com a União - PESA	20	12.624.268	13.491.462	12.624.268	13.491.462
Provisão para contingências	21	24.732.143	20.239.197	24.742.143	20.239.197
Outros passivos	23	17.730.622	10.357.294	17.730.622	10.357.294
		<u>681.374.758</u>	<u>708.687.112</u>	<u>681.384.758</u>	<u>708.687.112</u>
Total do passivo		<u>2.719.628.915</u>	<u>2.782.658.922</u>	<u>2.747.906.628</u>	<u>2.825.386.441</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	26	172.535.509	153.418.039	172.535.509	153.418.039
Reserva legal (Fundo de reserva)		215.384.277	167.921.668	215.384.277	167.921.668
Reserva de assistência técnica, educacional e social		96.911.337	63.393.300	96.911.337	63.393.300
Ajuste de avaliação patrimonial		26.056.363	29.645.126	26.056.363	29.645.126
Reserva especial de capitalização		27.065.930	27.912.897	27.065.930	27.912.897
Reserva de desenvolvimento		174.370.863	155.751.626	174.370.863	155.751.626
Sobra à disposição da assembleia geral		24.539.159	21.307.742	24.539.159	21.307.742
Total do patrimônio líquido		<u>736.863.438</u>	<u>619.350.398</u>	<u>736.863.438</u>	<u>619.350.398</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>3.456.492.353</u>	<u>3.402.009.320</u>	<u>3.484.770.066</u>	<u>3.444.736.839</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração de sobras

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2015		2014		2015		2014	
		Cooperados	Não-cooperados	Total	Total	Cooperados	Não-cooperados	Total	Total
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo									
Vendas e serviços no mercado interno		1.109.375.407	182.271.092	1.291.646.499	1.049.174.981	1.109.375.407	183.749.646	1.293.125.053	1.049.706.880
Vendas no mercado externo		2.135.276.405	509.273.785	2.644.550.190	1.441.963.235	2.135.276.405	574.251.509	2.709.527.914	1.495.142.326
	27	3.244.651.812	691.544.877	3.936.196.689	2.491.138.216	3.244.651.812	758.001.155	4.002.652.967	2.544.849.206
Dispêndios com/custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	29	(2.453.944.663)	(536.175.361)	(2.990.120.024)	(2.163.372.433)	(2.453.944.663)	(587.612.661)	(3.041.557.324)	(2.211.857.725)
Resultado líquido das variações nos preços das <i>commodities</i> agrícolas e variação cambial	28	(363.270.329)	(115.872.304)	(479.142.633)	97.297.958	(363.270.329)	(123.976.356)	(487.246.685)	95.881.986
Sobra/lucro, bruto		427.436.820	39.497.212	466.934.032	425.063.741	427.436.820	46.412.138	473.848.958	428.873.467
Ingressos/ Receitas (dispêndios/ despesas) operacionais									
Com vendas	29	(213.910.606)	(39.065.644)	(252.976.250)	(227.633.652)	(213.910.606)	(42.900.654)	(256.811.260)	(228.936.932)
Administrativas e gerais	29	(44.424.497)	(9.115.250)	(53.539.747)	(48.582.628)	(44.424.497)	(9.947.421)	(54.371.918)	(50.119.615)
Outros ingressos/receitas, líquidos	30	16.341.374	9.608.992	25.950.366	46.646.087	16.341.374	9.890.829	26.232.203	46.805.467
Participação nos lucros de controlada	13.1		985.962	985.962	232.656				
Sobra/lucro operacional		185.443.091	1.911.272	187.354.363	195.726.204	185.443.091	3.454.892	188.897.983	196.622.387
Ingressos financeiros/receitas financeiras	31	50.668.123	70.749.588	121.417.711	80.154.574	50.668.123	70.891.972	121.560.095	80.340.596
Dispêndios/despesas financeiras	31	(131.069.004)	(24.737.460)	(155.806.464)	(122.872.630)	(131.069.004)	(26.128.210)	(157.197.214)	(123.867.018)
Sobra/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		105.042.210	47.923.400	152.965.610	153.008.148	105.042.210	48.218.654	153.260.864	153.095.965
Imposto de renda e contribuição social corrente			(23.494.106)	(23.494.106)	(28.997.119)		(23.733.106)	(23.733.106)	(29.328.991)
Imposto de renda e contribuição social diferidos			5.510.858	5.510.858	6.110.382		5.454.604	5.454.604	6.354.437
Sobra/lucro líquido do exercício antes das destinações	26.4	105.042.210	29.940.152	134.982.362	130.121.411	105.042.210	29.940.152	134.982.362	130.121.411

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal (Fundo de reserva)	Reserva de assistência técnica educacional e social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial de capitalização	Reserva de desenvolvimento	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 1º de janeiro de 2014		147.404.319	133.451.663	21.479.231	33.157.128	28.956.700	138.467.486	5.016.780	507.933.307
Destinação das sobras			2.508.390					(2.508.390)	
Destinação das sobras - distribuição em espécie								(2.508.390)	(2.508.390)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(4.640.152)				(1.043.803)			(5.683.955)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	26.4				(3.653.899)			3.653.899	
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					141.897				141.897
Realização/utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	26.4			(13.887.490)				13.887.490	
Sobra/lucro líquido do exercício								130.121.411	130.121.411
Proposta para destinações estatutárias e legais	26.4								
Cooperados									
Reserva legal (Fundo de reserva)			31.961.615					(31.961.615)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social				55.801.559				(55.801.559)	
Capital social		10.653.872						(10.653.872)	
Reserva de desenvolvimento							17.284.140	(17.284.140)	
Distribuição em espécie								(10.653.872)	(10.653.872)
Em 31 de dezembro de 2014		<u>153.418.039</u>	<u>167.921.668</u>	<u>63.393.300</u>	<u>29.645.126</u>	<u>27.912.897</u>	<u>155.751.626</u>	<u>21.307.742</u>	<u>619.350.398</u>
Destinação das sobras		10.653.871	10.653.871					(21.307.742)	
Destinação das sobras - distribuição em espécie									
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(3.805.980)				(846.967)			(4.652.947)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	26.4				(3.041.969)			3.041.969	
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					(546.794)				(546.794)
Realização/utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	26.4			(15.286.333)				15.286.333	
Sobra/lucro líquido do exercício								134.982.362	134.982.362
Proposta para destinações estatutárias e legais	26.4								
Cooperados									
Reserva legal (Fundo de reserva)			36.808.738					(36.808.738)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social				48.804.370				(48.804.370)	
Capital social		12.269.579						(12.269.579)	
Reserva de desenvolvimento							18.619.237	(18.619.237)	
Distribuição em espécie								(12.269.581)	(12.269.581)
Em 31 de dezembro de 2015		<u>172.535.509</u>	<u>215.384.277</u>	<u>96.911.337</u>	<u>26.056.363</u>	<u>27.065.930</u>	<u>174.370.863</u>	<u>24.539.159</u>	<u>736.863.438</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Sobra/lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	152.965.610	153.008.148	153.260.864	153.095.965
Ajustes				
Depreciação e amortização	24.245.253	24.348.892	24.430.827	24.775.829
Resultado com títulos e valores mobiliários não resgatados	(3.261.213)	(3.854.501)	(3.261.213)	(3.854.501)
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	221.023.505	(348.777.867)	222.820.248	(353.774.229)
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses a cooperados e de tributos	12.267.005	9.504.896	12.630.730	9.504.896
Provisão para perda de CPR	9.513.684	18.499.932	8.961.038	19.217.742
Créditos tributários não recebidos		(17.715.192)		(17.715.192)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos não liquidados	107.373.930	18.773.158	106.247.195	17.355.540
Variação cambial sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportação e cambiais a receber	351.986.868	110.717.556	356.919.779	114.123.344
Juros sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	114.295.095	99.399.243	115.043.718	100.120.264
Resultado das baixas do ativo imobilizado	295.861	392.901	305.854	385.597
Resultado de equivalência patrimonial	(985.962)	(232.656)		
	989.719.636	64.064.510	997.359.040	63.235.255
Variações nos ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	24.168.480	74.415.026	24.168.480	77.002.226
Instrumentos financeiros derivativos	(18.773.158)	(3.950.987)	(17.355.540)	(4.753.071)
Estoques	(7.580.544)	(762.741.514)	(12.276.635)	(761.411.419)
Duplicatas a receber, financiamentos e repasses a receber, tributos a recuperar e outros ativos	(60.671.634)	35.625.400	(49.122.964)	47.822.145
Fornecedores	89.177.156	148.917.550	94.720.085	149.926.090
Outros passivos, salários, encargos sociais, tributos a recolher e provisão para contingências	11.575.605	6.228.600	12.835.139	6.410.503
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	1.027.615.541	(437.441.415)	1.050.327.605	(421.768.271)
Juros pagos	(116.940.980)	(78.860.753)	(118.071.733)	(82.026.601)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	910.674.561	(516.302.168)	932.255.872	(503.794.872)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do ativo imobilizado, de intangíveis e de investimentos	(73.496.201)	(53.258.968)	(73.500.143)	(53.275.997)
Empréstimos concedidos à controlada	(10.000.000)	(6.500.000)		
Empréstimos recebidos da controlada		19.582.227		
Caixa gerado na venda de bens do ativo imobilizado e intangíveis	3.564.081	2.120.296	3.956.762	2.136.664
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(79.932.120)	(38.056.445)	(69.543.381)	(51.139.333)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Devolução de capital, líquida	(4.652.947)	(5.683.955)	(4.652.947)	(5.683.955)
Distribuição das sobras	(10.653.872)	(5.016.780)	(10.653.872)	(5.016.780)
Captações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	1.565.053.399	1.861.722.751	1.592.561.747	1.905.149.662
Amortizações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	(2.162.225.548)	(1.033.699.542)	(2.218.983.172)	(1.069.874.621)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(612.478.968)	817.322.474	(641.728.244)	824.574.306
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	218.263.473	262.963.861	220.984.247	269.640.101
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	630.270.309	367.306.448	641.467.605	371.827.504
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	848.533.782	630.270.309	862.451.852	641.467.605

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora				Consolidado			
	2015	%	2014	%	2015	%	2014	%
Receitas								
Ingresso líquido de ato cooperativo, receita líquida de ato não-cooperativo e outros ingressos/receitas, líquidos	3.978.502.166	924	2.557.096.504	640	4.045.472.552	933	2.611.411.319	646
Resultado líquido das variações nos preços das <i>commodities</i> agrícolas e variação cambial	(479.142.633)	(111)	97.297.958	24	(487.246.685)	(112)	95.881.985	24
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses a cooperados e de tributos	<u>(12.267.005)</u>	(3)	<u>(9.504.896)</u>	(2)	<u>(12.630.730)</u>	(3)	<u>(9.504.896)</u>	(2)
	<u>3.487.092.528</u>		<u>2.644.889.566</u>		<u>3.545.595.137</u>		<u>2.697.788.408</u>	
Insumos adquiridos								
Materiais consumidos	(2.945.124.281)	(684)	(2.125.294.835)	(532)	(2.996.899.144)	(691)	(2.171.890.065)	(538)
Dispêndios/despesas com prestação de serviços	(20.806.134)	(5)	(10.781.621)	(3)	(20.806.134)	(5)	(11.321.292)	(3)
Dispêndios/despesas operacionais	(178.946.504)	(42)	(147.059.197)	(37)	(182.124.956)	(42)	(146.862.843)	(36)
Provisão para perda de CPR	<u>(9.513.684)</u>	(2)	<u>(18.499.932)</u>	(5)	<u>(8.961.038)</u>	(2)	<u>(19.217.742)</u>	(5)
	<u>(3.154.390.603)</u>		<u>(2.301.635.585)</u>		<u>(3.208.791.272)</u>		<u>(2.349.291.942)</u>	
Valor adicionado bruto	332.701.925		343.253.981		336.803.865		348.496.466	
Depreciação e amortização (custo)	(21.203.284)	(5)	(20.694.993)	(5)	(21.388.857)	(5)	(21.121.930)	(5)
Depreciação da mais-valia	<u>(3.041.969)</u>	(1)	<u>(3.653.899)</u>	(1)	<u>(3.041.969)</u>	(1)	<u>(3.653.899)</u>	(1)
Valor adicionado líquido produzido pela cooperativa	<u>308.456.672</u>		<u>318.905.089</u>		<u>312.373.039</u>		<u>323.720.637</u>	
Valor adicionado recebido em transferência								
Participação nos lucros da controlada	985.962	1	232.656	1				
Ingressos financeiros/ Receitas financeiras	<u>121.417.711</u>	28	<u>80.154.574</u>	20	<u>121.560.095</u>	28	<u>80.340.596</u>	20
Valor adicionado total a distribuir	<u>430.860.345</u>	100	<u>399.292.319</u>	100	<u>433.933.134</u>	100	<u>404.061.233</u>	100
Distribuição do valor adicionado								
Colaboradores								
Remuneração direta	100.709.484		80.629.787		101.701.983		82.683.699	
Benefícios	14.573.066		11.227.843		14.662.397		11.468.806	
FGTS	6.612.053		6.560.161		6.745.613		6.731.776	
Tributos	30.718.230		49.782.001		31.464.011		50.593.891	
Agentes financiadores								
Juros	136.258.742		115.689.728		137.328.812		116.448.972	
Aluguéis	7.006.408		5.281.388		7.047.956		6.012.678	
Sobra/lucro líquido do exercício	<u>134.982.362</u>		<u>130.121.411</u>		<u>134.982.362</u>		<u>130.121.411</u>	
Valor adicionado distribuído	<u>430.860.345</u>		<u>399.292.319</u>		<u>433.933.134</u>		<u>404.061.233</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooxupé"), cooperativa de produção agropecuária com sede em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, tem como atividade preponderante a armazenagem, a padronização e a comercialização de café cru em grão, cereais e café torrado e moído, a revenda de insumos agropecuários, prestação de serviços de assistência técnica e repasse de recursos financeiros aos seus cooperados. A sociedade controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (conjuntamente com a Controladora, "a Cooperativa") tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos, prestação de serviços de beneficiamento de café e de armazéns gerais com emissão de *warrant*.

A Cooperativa tem como objetivo institucional a observação e melhoria da qualidade de vida econômica e social dos seus cooperados, e para consecução desse objetivo, a Cooperativa tem como política conquistar a satisfação de seus clientes, cooperados e colaboradores com produtos, serviços e processos continuamente melhores, respeitando o meio ambiente. A Cooxupé atua em 213 municípios, distribuídos entre os Estados de Minas Gerais (regiões Sul, Sudoeste e Cerrado) e São Paulo (região Nordeste), prestando o atendimento aos seus cooperados através da Matriz, 17 Núcleos Operacionais, 13 Unidades Avançadas e escritório de exportação em Santos. Em 31 de dezembro de 2015 possuía 12.666 cooperados (2014 - 11.961).

A emissão das demonstrações financeiras individuais da Cooxupé e consolidadas da Cooperativa foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 16 de fevereiro de 2016.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2007 e os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

2.1 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Cooxupé foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Nos exercícios de 2015 e de 2014, a Cooperativa não realizou operações qualificáveis para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, a Cooperativa não está apresentando as demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2015 e de 2014.

2.3 Consolidação

2.3.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controlada

Controlada é a entidade na qual a Cooxupé detém o controle. A Cooxupé possui somente uma controlada em 2015 e 2014.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre a Controlada e a Cooxupé são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooxupé.

(b) Sociedades cooperativas

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados ao custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mais especificamente a NBC T 10.8 - Dos aspectos contábeis específicos em entidades diversas - Entidades cooperativas. Esses investimentos não são consolidados, uma vez que a Cooperativa não detém o controle.

Os ganhos e as perdas apurados nas sociedades cooperativas associadas são reconhecidos na demonstração das sobras como "Ingressos financeiros/receitas financeiras".

(c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e da controlada são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio da data do fechamento, são reconhecidos na demonstração de sobras.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis (não mantém ativos financeiros classificados como disponíveis para venda). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados na demonstração das sobras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade desses ativos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração das sobras em "Ingressos financeiros/receitas financeiras", quando relacionados aos "Financiamentos e repasses a cooperados", e como "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", quando relacionados às operações com produtos agrícolas (*commodities*), no período em que ocorrem.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). As perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração das sobras.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Embora a Cooperativa faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de *hedge (hedge accounting)*. As variações no valor justo dos instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração das sobras em "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial". Os valores justos dos instrumentos derivativos estão divulgados na Nota 8.

2.8 Contas a receber de clientes e de cooperados

As duplicatas e cambiais a receber de clientes e os financiamentos e repasses a cooperados correspondem aos valores a receber de clientes e de cooperados pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano (inclui os títulos vencidos que estão em cobrança judicial).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos e repasses a cooperados na modalidade "PESA" são registrados pelo valor líquido de recebimento, o qual foi determinado com base no fluxo futuro dos recebimentos descontados a valor presente.

As contas a receber de clientes e de cooperados são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, acrescidas por juros e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques de *commodities* ("produtos agrícolas") são avaliados pelo valor negociado ou de realização, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização. Os ajustes apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", no resultado do exercício (Nota 28).

Os estoques de mercadorias para revenda, representados substancialmente por insumos agropecuários, almoxarifados e outros, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da "média ponderada móvel". O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Investimentos

O investimento em sociedade controlada, não-cooperativa, é avaliado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor contábil desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.3.1(b)).

2.11 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns, lojas, fábricas e escritórios. A Cooperativa optou por manter registrados os valores da reavaliação como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, passando a integrar o custo dos correspondentes bens, em contrapartida da conta de Ajuste de avaliação patrimonial, no Patrimônio líquido.

O valor do imobilizado adquirido após a última reavaliação, realizada em dezembro de 2007, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração das sobras, quando incorridos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas na Nota 14, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Ingressos/receitas, líquidas" na demonstração das sobras.

2.12 Ativos intangíveis

As licenças de *software* são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de oito anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como dispêndios/despesa, conforme incorridos.

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do Balanço.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivos não circulantes.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Financiamentos, adiantamentos de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Os financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Cooperativa e que tais custos possam ser mensurados. Ativo qualificável é um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto. Os demais custos de financiamentos são reconhecidos como “dispêndios/despesas financeiras” no período em que são incorridos.

2.16 Dívidas com a União - PESA

São registradas pelo valor justo de liquidação, o qual foi determinado com base no fluxo futuro de desembolsos descontados a valor presente, conforme Nota 20.

2.17 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista e previdenciária, cível e tributária) são reconhecidas quando: a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como dispêndios/despesas operacionais.

2.18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido e são reconhecidas na demonstração das sobras. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cooxupé, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre o seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooxupé com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pela sociedade controlada, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro (resultado de atos não cooperados e resultado da Controlada) esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.19 Benefícios a empregados

2.19.1 Obrigações de aposentadoria

A Cooperativa tem plano de contribuição definida, que é um plano de pensão segundo o qual faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Contribuição pode ser contratual e voluntária, e a Cooperativa não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas.

A Cooxupé também possui plano de benefício definido que concede "prêmio por aposentadoria" equivalente a meio salário do empregado por ano trabalhado na Cooxupé, pago na data de rescisão do contrato de trabalho, desde que o empregado (i) não se enquadre no plano de previdência privada, (ii) tenha no mínimo 15 anos de serviços prestados para a Cooxupé e (iii) que o desligamento ocorra por aposentadoria. Os empregados que participam do plano de previdência privada, também recebem da Cooxupé a diferença entre o valor depositado na sua conta previdenciária e o benefício do prêmio de aposentadoria, caso esse represente maior benefício ao empregado.

2.19.2 Outras obrigações pós-emprego

A Cooperativa oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria por dois anos a seus empregados. O direito a esse benefício é, geralmente, condicionado à permanência do empregado na Cooperativa até a idade de aposentadoria e o cumprimento de um tempo mínimo de 15 anos de vínculo empregatício.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incluídas.

2.21 Capital social

As quotas de capital (Cooxupé) são classificadas no patrimônio líquido.

2.22 Reconhecimento da receita

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos juros e dos descontos comerciais, bem como das eliminações das vendas entre a Cooxupé e sua controlada, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

2.22.1 Venda de café e cereais

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café e cereais. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas, quando são realizadas com prazo de pagamento superior a 90 dias e têm caráter de financiamento, são descontadas ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8,75 % ao ano (2014 – 6,5% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

2.22.2 Revenda de insumos agropecuários

A Cooxupé opera com a matriz, núcleos e unidades avançadas para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooxupé entrega um produto para o cooperado. As vendas de insumos agropecuários são, geralmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra. Essas vendas, quando aplicável, são descontadas a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8,75 % ao ano (2014 – 6,5% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22.3 Venda de serviços

A Cooperativa vende serviços, substancialmente, armazenagem de café e cereais. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas taxas contratadas.

2.22.4 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de "ingressos financeiros/receitas financeiras". Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

2.23 Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais, incluindo os juros sobre o capital integralizado (quando aplicável) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooxupé ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral.

2.24 Interpretação de norma que ainda não está em vigor e não foi adotada antecipadamente pela Cooxupé

O ICPC 14, "Cotas de Cooperados em Entidades Cooperativas e Instrumentos Similares (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRIC 2)", foi publicada em 5 de novembro de 2010 e inicialmente seria obrigatória para os períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012. Conforme resolução 1.365/11 do Conselho Federal de Contabilidade publicada em 29 de novembro de 2011 a obrigatoriedade será a partir de 1º de janeiro de 2016, sendo que sua aplicação prévia é facultada. A interpretação visa auxiliar na compreensão de como os princípios do Pronunciamento Técnico CPC 39 se aplicam às cotas de cooperados e instrumentos similares, os quais possuem determinadas características que afetam a classificação como passivo ou patrimônio líquido. Nesse contexto, apesar dessas cotas possuírem características de patrimônio líquido, com o direito a voto, ou ainda, o direito de participar de distribuição das sobras, algumas delas concedem ao titular o direito de solicitar o seu resgate em caixa ou outro ativo financeiro e, portanto, devem ser classificadas no passivo segundo a referida norma.

Em 19 de janeiro de 2015, foi promulgada a Lei 13.097/15, que incluiu o §4º no art.24 da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas), o qual determina que as quotas do capital deixem de integrar o patrimônio líquido da cooperativa quando se tornar exigíveis, na forma prevista do estatuto social e na legislação vigente, quando da restituição do capital integralizado pelo associado, em razão de desligamento, por demissão, exclusão ou eliminação.

A Cooperativa está aguardando o posicionamento do Comitê de Pronunciamento Contábil- CPC, para posterior avaliação dos impactos em suas demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Valor justo dos estoques de *commodities*

O valor justo das *commodities* ("produtos agrícolas") é determinado mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade da Cooperativa e compra para recebimento futuro (CPR), para a qual é atribuído um preço de venda já negociado ou o valor de realização no mercado físico ou futuro, observando as características desse produto ("qualidade"), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda, exceto os cafés que estão contemplados na política de risco (Nota 4.1.1 (b)). A Cooperativa usa seu julgamento para definir essas premissas (qualidade do produto, preço por qualidade, custo de preparo e de transporte, despesas portuárias, entre outras) que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O valor contábil dos estoques de produtos agrícolas seria apresentado a menor ou maior por, aproximadamente, R\$ 2.212.284 caso os preços médios utilizados no cálculo do valor justo apresentassem uma diferença de 10% em relação às estimativas da administração.

(b) Provisão para devedores duvidosos "*impairment*"

A provisão para devedores duvidosos é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título de contas a receber e de Cédula de Produto Rural ("CPR") a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

Em 31 de dezembro de 2015, se o percentual de perda estimada para os títulos a receber apresentasse uma variação de 10%, o valor da provisão para devedores duvidosos seria, aproximadamente, R\$ 2.244.868 maior ou menor.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa. A Cooperativa usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Cooperativa. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado

(a) Risco cambial

A Cooperativa atua no mercado internacional e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, basicamente com relação ao dólar estadunidense. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites estreitos de exposição ativa e passiva em moeda estrangeira. Em termos líquidos, a posição pode variar entre menos US\$ 2 milhões e mais US\$ 2 milhões. Para neutralizar suas posições ativas e/ou passivas em moeda estrangeira, adicionalmente a Cooperativa realiza operações de venda/compra de dólares no mercado futuro "BM&F" e opera com contratos *Non-Deliverable Forward* - NDF junto à instituições financeiras de primeira linha.

(b) Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas

A Cooperativa compra e vende café e milho e está sujeita ao risco de flutuação nos preços dessas *commodities*. A cobertura de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas dessas *commodities* é feita por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos, no mercado futuro, a termo e de opções, nas bolsas de futuros no Brasil e no exterior e no mercado de balcão.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites de menos 50 mil a mais 100 mil sacas de exposição em *commodities* agrícolas (café), com exceção dos cafés de qualidade inferior, que não são objetos de *hedge*, por não ser praticável a contratação de instrumentos de proteção para esses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pelo departamento de Tesouraria.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, que foram repassados pelo Banco do Brasil S.A. e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades capital de giro, adiantamento de contrato de câmbio, pré-pagamento de exportação, crédito rural e Funcafé.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de café, que têm origem na decisão de venda dos cooperados, e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez da operação, principalmente nas compras de café e insumos e podem ser verificadas nas Notas 17, 18 e 20 e no demonstrativo consolidado:

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2015	2014
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 17)	869.486.686	870.601.483
Financiamentos (Nota 18)	1.219.235.323	1.430.800.271
Dívida com a União - PESA (Nota 20)	12.980.686	13.822.658
Total dos financiamentos	2.101.702.695	2.315.224.412
(-) Caixa e equivalentes (Nota 6)	(862.451.852)	(641.467.605)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(23.398.976)	(44.306.243)
Recursos disponíveis	(885.850.828)	(685.773.848)
Total dos passivos financeiros, líquidos	1.215.851.867	1.629.450.564
Total do patrimônio líquido	736.863.438	619.350.398
Total do capital	1.952.715.305	2.248.800.962
Índice de alavancagem financeira - %	62	72

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e cooperados e as contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2015:

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	13.657.639	6.005.487	19.663.126	15.012.216	6.005.487	21.017.703
Empréstimos e recebíveis - PESA (Nota 9.2)		4.925.597	4.925.597		4.925.597	4.925.597
Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 10)		511.133.746	511.133.746		518.010.003	518.010.003
Total do ativo	13.657.639	522.064.830	535.722.469	15.012.216	528.941.087	543.953.303
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	2.369.916	124.667.140	127.037.056	2.597.758	124.667.140	127.264.898
Dívida com a União - PESA (Nota 20)		12.980.686	12.980.686		12.980.686	12.980.686
Total do passivo	2.369.916	137.647.826	140.017.742	2.597.758	137.647.826	140.245.584

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2014:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	26.305.628	72.757.291	99.062.919	27.723.246	72.757.291	100.480.537
Empréstimos e recebíveis - PESA (Nota 9.2)		10.612.162	10.612.162		10.612.162	10.612.162
Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 10)		545.195.186	545.195.186		545.195.186	545.195.186
Total do ativo	26.305.628	628.564.639	654.870.267	27.723.246	628.564.639	656.287.885
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		117.836.077	117.836.077		117.836.077	117.836.077
Dívida com a União - PESA (Nota 20)		13.822.658	13.822.658		13.822.658	13.822.658
Total do passivo		131.658.735	131.658.735		131.658.735	131.658.735

(a) Instrumentos financeiros – Nível 1

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os instrumentos incluídos no nível 1 compreendem, principalmente, operações em mercado futuro de café, dólar e milho.

(b) Instrumentos financeiros – Nível 2

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, principalmente, NDF's, Empréstimo e recebíveis, Dívida com União - PESA e Cédulas de Produto Rural - CPR.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseado em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3. A Cooperativa não possui instrumentos financeiros incluídos no nível 3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2015						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	848.533.782		848.533.782	862.451.852		862.451.852
Caixa e bancos	244.014.812		244.014.812	251.355.158		251.355.158
CDB - Pós fixado	604.518.970		604.518.970	611.096.694		611.096.694
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	23.398.976		23.398.976	23.398.976		23.398.976
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		19.663.126	19.663.126		21.017.703	21.017.703
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	186.593.541		186.593.541	190.975.368		190.975.368
Financiamentos e repasses a cooperados (Nota 9.2)	184.741.338	4.925.597	189.666.935	166.698.990	4.925.597	171.624.587
Produtos agrícolas - compra para recebimento futuro - ("CPR") (Nota 10)		511.133.746	511.133.746		518.010.003	518.010.003
Outros Ativos (Nota 12)				347.507		347.507
	1.243.267.637	535.722.469	1.778.990.106	1.243.872.693	543.953.303	1.787.825.996
Em 31 de dezembro de 2014						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	630.270.309		630.270.309	641.467.605		641.467.605
Caixa e bancos	265.998.506		265.998.506	270.516.621		270.516.621
CDB - Pós fixado	364.271.803		364.271.803	370.950.984		370.950.984
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	44.306.243		44.306.243	44.306.243		44.306.243
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		99.062.919	99.062.919		100.480.537	100.480.537
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	170.773.643		170.773.643	183.053.471		183.053.471
Financiamentos e repasses a cooperados (Nota 9.2)	96.264.489	10.612.162	106.876.651	89.580.083	10.612.162	100.192.245
Produtos agrícolas - compra para recebimento futuro - ("CPR") (Nota 10)		545.195.186	545.195.186		545.195.186	545.195.186
Outros Ativos (Nota 12)				326.837		326.837
	941.614.684	654.870.267	1.596.484.951	958.734.239	656.287.885	1.615.022.124

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2015						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	127.037.056		127.037.056	127.264.898		127.264.898
Fornecedores (Nota 16)		401.797.881	401.797.881		409.623.238	409.623.238
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 17)		852.978.313	852.978.313		869.486.686	869.486.686
Financiamentos (Nota 18)		1.216.087.081	1.216.087.081		1.219.235.323	1.219.235.323
Dívida com a União - PESA (Nota 20)	12.624.268		12.624.268	12.624.268		12.624.268
Outros passivos - Juros a pagar - Dívida com a União PESA (Nota 23)	356.418		356.418	356.418		356.418
Outros Passivos (Nota 23)		14.064.594	14.064.594		14.064.594	14.064.594
	140.017.742	2.484.927.869	2.624.945.611	140.245.584	2.512.409.841	2.652.655.425
Em 31 de dezembro de 2014						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	117.836.077		117.836.077	117.836.077		117.836.077
Fornecedores (Nota 16)		312.620.725	312.620.725		314.903.153	314.903.153
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 17)		833.589.792	833.589.792		870.601.483	870.601.483
Financiamentos (Nota 18)		1.427.737.902	1.427.737.902		1.430.800.271	1.430.800.271
Dívida com a União - PESA (Nota 20)	13.491.462		13.491.462	13.491.462		13.491.462
Outros passivos - Juros a pagar - Dívida com a União PESA (Nota 23)	331.196		331.196	331.196		331.196
Outros Passivos (Nota 23)		10.693.872	10.693.872		10.693.872	10.693.872
	131.658.735	2.584.642.291	2.716.301.026	131.658.735	2.626.998.779	2.758.657.514

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos	244.014.812	265.998.506	251.355.158	270.516.621
Titulos e valores mobiliários - CDB - Pós fixado (i) (ii)	<u>604.518.970</u>	<u>364.271.803</u>	<u>611.096.694</u>	<u>370.950.984</u>
	<u>848.533.782</u>	<u>630.270.309</u>	<u>862.451.852</u>	<u>641.467.605</u>

- (i) Os títulos e valores mobiliários com liquidez abaixo de 90 dias e sem o risco de alteração significativa de mudança de valor foram classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração do fluxo de caixa.
- (ii) As aplicações efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB – Pós fixados, são remuneradas por 98% a 104% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Essas aplicações são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CDB - Pós fixado	23.367.741	44.275.869	23.367.741	44.275.869
Poupança	<u>31.235</u>	<u>30.374</u>	<u>31.235</u>	<u>30.374</u>
	23.398.976	44.306.243	23.398.976	44.306.243
Circulante	<u>(17.946.102)</u>	<u>(37.346.533)</u>	<u>(17.946.102)</u>	<u>(37.346.533)</u>
Não circulante	<u>5.452.874</u>	<u>6.959.710</u>	<u>5.452.874</u>	<u>6.959.710</u>

O montante de R\$ 17.946.102, classificado no ativo circulante, está cedido em garantia de operações realizadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, (2014 - R\$ 37.346.533).

O montante de R\$ 5.452.874, classificado como não circulante tem resgate previsto até o exercício de 2022, e foi cedido em garantia da Dívida com a União - PESA (Nota 20) (2014 - R\$ 6.959.710).

As aplicações efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB – Pós fixados, são remunerados por 98% a 104% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados como ativo ou passivo circulante (Nota 5).

8.1 Controladora

	Controladora			
	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<i>Non deliverable forward</i> - NDF - café	3.992.754	6.896.236	72.024.610	31.853.510
<i>Non deliverable forward</i> - NDF - dólar	2.012.733	116.144.985	97.881	85.416.010
<i>Swap</i> de taxa de juros		1.625.919	634.800	566.557
Operações no mercado futuro:				
Café e milho - BM&F		1.063.067	43.505	
Dólar - BM&F		1.306.849	3.301.634	
Café - ICE (NY)	13.657.639		22.960.489	
	<u>19.663.126</u>	<u>127.037.056</u>	<u>99.062.919</u>	<u>117.836.077</u>

8.2 Consolidado

	Consolidado			
	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<i>Non deliverable forward</i> - NDF - café	3.992.754	6.896.236	72.024.610	31.853.510
<i>Non deliverable forward</i> - NDF - dólar	2.012.733	116.144.985	97.881	85.416.010
<i>Swap</i> de taxa de juros		1.625.919	634.800	566.557
Operações no mercado futuro:				
Café e milho - BM&F		1.073.408	44.541	
Dólar - BM&F	152.634	1.524.350	3.428.920	
Café - ICE (NY)	14.859.582		24.249.785	
	<u>21.017.703</u>	<u>127.264.898</u>	<u>100.480.537</u>	<u>117.836.077</u>

8.3 Características dessas operações

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com o objetivo de proteção e estão dentro dos limites de exposição da política de risco da Cooperativa, conforme mencionado na Nota 4.1.1.

8.3.1 *Non deliverable forward* - NDF

As NDFs são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger as suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das *commodities*, e não são utilizados para fins especulativos. Os valores de referência (*notional*) dos contratos de NDFs (posição vendida), em aberto em 31 de dezembro de 2015, totalizam, aproximadamente, R\$ 294.000.000 (2014 - R\$ 736.000.000) para as operações de café e R\$ 898.000.000 (2014 - R\$ 1.170.000.000) para as operações de câmbio.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8.3.2 Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2015 na Cooxupé, correspondem a R\$ 566.000.000 (2014 - R\$ 341.000.000) e são realizadas com o objetivo de reduzir a exposição de financiamentos atualizados pela LIBOR e CDI.

8.3.3 Operações no mercado futuro

Na Cooperativa, em 31 de dezembro de 2015, os valores de referência (*notional*) das operações contratadas para a proteção do preço de *commodities* agrícolas no mercado futuro, correspondem a R\$ 891.000.000 (2014 - R\$ 1.299.000.000), sendo R\$ 203.000.000 (2014 - R\$ 702.000.000) posição comprada e R\$ 688.000.000 (2014 - R\$ 597.000.000) posição vendida e para a proteção das flutuações das taxas de câmbio, correspondem a R\$ 83.000.000 (2014 - R\$ 159.000.000) (posição vendida).

9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses a cooperados

9.1 Duplicatas e cambiais a receber

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Duplicatas a receber	99.405.825	87.235.022	99.851.134	86.145.115
Cambiais a receber (i)	115.845.768	111.266.259	119.782.318	124.640.718
Provisão para <i>impairment</i>	(28.658.052)	(27.727.638)	(28.658.084)	(27.732.362)
	186.593.541	170.773.643	190.975.368	183.053.471
Circulante	(181.662.135)	(163.408.464)	(186.043.962)	(175.688.292)
Não circulante	4.931.406	7.365.179	4.931.406	7.365.179

(i) As cambiais a receber são indexadas ao dólar estadunidense.

(ii) A composição das duplicatas e cambiais a receber classificadas no ativo não circulante, por ano de vencimento, estão demonstradas na Nota 9.3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As duplicatas e cambiais a receber, líquidas de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer:				
Circulante				
2015		158.089.160		170.260.793
2016	174.162.808		178.543.558	
	174.162.808	158.089.160	178.543.558	170.260.793
Não circulante				
2017	3.610.313	6.476.416	3.610.313	6.476.416
2018 e 2020	1.321.093	888.763	1.321.093	888.763
	4.931.406	7.365.179	4.931.406	7.365.179
Total a vencer	179.094.214	165.454.339	183.474.964	177.625.972
Vencidos:				
Circulante				
de 01 a 15 dias	5.557.970	3.381.884	5.559.047	3.410.488
de 16 a 30 dias	561.982	978.952	561.982	984.024
de 31 a 60 dias	1.005.959	606.053	1.005.959	674.758
de 61 a 90 dias	229.015	157.547	229.015	157.547
de 91 a 180 dias	144.401	161.109	144.401	166.923
a mais de 180 dias		33.759		33.759
	7.499.327	5.319.304	7.500.404	5.427.499
Total vencidos	7.499.327	5.319.304	7.500.404	5.427.499
Circulante	181.662.135	163.408.464	186.043.962	175.688.292
Não circulante	4.931.406	7.365.179	4.931.406	7.365.179
	186.593.541	170.773.643	190.975.368	183.053.471

As movimentações na provisão para *impairment* dessas duplicatas e cambiais a receber são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Em 1º de janeiro	27.727.638	21.804.365	27.732.362	21.804.365
Provisões do período	6.870.991	14.523.865	6.871.023	14.528.589
Baixas do período	(5.940.577)	(8.600.592)	(5.945.301)	(8.600.592)
Em 31 de dezembro	28.658.052	27.727.638	28.658.084	27.732.362

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de duplicatas e cambiais a receber.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.2 Financiamentos e repasses a cooperados

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Adiantamento por conta e venda	Juros de 16,32% ao ano (14,24% ao ano - 2014)	1.378.723	3.142.745	1.378.723	3.142.745
Empréstimo de numerários	Juros de 100% do CDI	18.042.348	6.684.406		
Financiamentos de insumos	Juros de 16,32% ao ano inclusos até o vencimento (14,24% ao ano - 2014)	13.370.369	6.029.489	13.370.369	6.029.489
	Juros de 8,75% ao ano (6,5% - 2014)	155.438.389	82.201.952	155.438.389	82.201.952
Financiamentos especiais (i)	Variação do IGP-M e juros de 4,9% ao ano	4.925.597	10.612.162	4.925.597	10.612.162
	Juros de 5,5% a 6,75% ao ano	3.899.501	7.812.483	3.899.501	7.812.483
	Juros de 3% ao ano	1.323.930	1.505.227	1.323.930	1.505.227
	Variação do preço da saca de café	1.657.643	1.027.056	1.657.643	1.027.056
	Juros de 18,43% a 20,58% ao ano (17,02% a 19,86% - 2014)	7.933.368	8.499.862	7.933.368	8.499.862
Provisão para <i>impairment</i> de financiamentos e repasses a cooperados		(18.302.933)	(20.638.731)	(18.302.933)	(20.638.731)
Circulante		189.666.935	106.876.651	171.624.587	100.192.245
		(162.531.395)	(80.466.658)	(154.950.352)	(80.466.658)
Não circulante		27.135.540	26.409.993	16.674.235	19.725.587

- (i) Os financiamentos especiais incluem contas a receber na modalidade PESA, negociados nas mesmas condições da Dívida com a União - PESA (Nota 20), registradas pelo valor justo de realização, determinado com base no fluxo futuro de recebimentos descontados a valor presente.

Os financiamentos e repasses a cooperados são garantidos por avais, hipotecas, penhores mercantis e/ou notas promissórias emitidas pelos cooperados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos e repasses a cooperados, líquidos de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer:				
Circulante				
2015		75.361.500		75.361.500
2016	162.245.896		154.664.853	
	162.245.896	75.361.500	154.664.853	75.361.500
Não circulante				
2016		12.980.794		6.296.388
2017 a 2019	22.439.704	5.515.375	11.978.399	5.515.375
2020 a 2025	4.695.836	7.913.823	4.695.836	7.913.823
	27.135.540	26.409.993	16.674.235	19.725.587
Total a vencer	189.381.436	101.771.493	171.339.088	95.087.087
Vencidos				
Circulante				
de 01 a 15 dias	116.710	1.338.714	116.710	1.338.714
de 16 a 30 dias		571.524		571.524
de 31 a 60 dias	151.365	242.569	151.365	242.569
de 61 a 90 dias	2.685	914.808	2.685	914.808
de 91 a 180 dias	14.739	2.014.063	14.739	2.014.063
a mais de 180 dias		23.480		23.480
	285.499	5.105.158	285.499	5.105.158
Total vencidos	285.499	5.105.158	285.499	5.105.158
Circulante	162.531.395	80.466.658	154.950.352	80.466.658
Não circulante	27.135.540	26.409.993	16.674.235	19.725.587
	189.666.935	106.876.651	171.624.587	100.192.245

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações na provisão para *impairment* desses financiamentos e repasses a cooperados são as seguintes:

	Controladora	
	2015	2014
Em 1º de janeiro	20.638.731	25.249.924
Provisões do período	15.557.494	15.245.028
Baixas do período	(17.893.292)	(19.856.221)
Em 31 de dezembro	<u>18.302.933</u>	<u>20.638.731</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de financiamentos e repasses a cooperados.

9.3 Composição das carteiras de duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses a cooperados, classificados no ativo não circulante, por exercício social de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016		13.753.242		13.753.242
2017 a 2019	26.656.885	13.461.284	16.195.580	6.776.878
2020 a 2025	7.366.170	8.890.036	7.366.170	8.890.036
Em cobrança judicial	24.488.394	23.840.263	24.488.394	23.840.263
Provisão para <i>impairment</i>	(26.444.503)	(26.169.653)	(26.444.503)	(26.169.653)
	<u>32.066.946</u>	<u>33.775.172</u>	<u>21.605.641</u>	<u>27.090.766</u>
Duplicatas e cambiais a receber	4.931.406	7.365.179	4.931.406	7.365.179
Financiamentos e repasses a cooperados	<u>27.135.540</u>	<u>26.409.993</u>	<u>16.674.235</u>	<u>19.725.587</u>
	<u>32.066.946</u>	<u>33.775.172</u>	<u>21.605.641</u>	<u>27.090.766</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos agrícolas - estoque físico (i)	1.133.729.209	1.338.420.072	1.149.585.327	1.357.676.950
Produtos agrícolas - compra para recebimento futuro - CPR (i e iii)	511.133.746	545.195.186	518.010.003	545.195.186
Mercadorias para revenda - lojas (ii)	91.970.579	78.483.478	91.970.579	78.483.478
Almoxarifado e outros	12.002.422	9.693.865	12.403.309	10.118.255
	<u>1.748.835.956</u>	<u>1.971.792.601</u>	<u>1.771.969.218</u>	<u>1.991.473.869</u>

- (i) O estoque de produtos agrícolas (*commodities*), registrado ao valor justo, está apresentado pelo valor líquido de provisão constituída para perda estimada na sua realização.
- (ii) As mercadorias para revenda nas lojas referem-se, substancialmente, a fertilizantes e defensivos agrícolas.

A Cooperativa possui compromissos firmados junto a clientes para a entrega de, aproximadamente, 3.116.296 sacas de café e 136.694 sacas de milho, com preços já fixados (2014 - 3.444.783 sacas de café e 88.850 sacas de milho), cujos valores negociados foram considerados na valorização dos estoques de produtos agrícolas (*commodities*), no contexto das operações normais da Cooperativa, que utiliza desses instrumentos na estratégia de proteção ao risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas (Nota 4.1 .1 (b)).

Os estoques de produtos agrícolas têm a seguinte composição, em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Café - Estoque físico	2.501.334	2.931.058	2.524.626	2.961.178
Milho - Estoque físico	28.014	69.110	28.014	69.110
Sub-total	2.529.348	3.000.168	2.552.640	3.030.288
Café - Compra para recebimento futuro - CPR (iii)	963.274	971.536	970.042	971.536
Milho - Compra para recebimento futuro - CPR (iii)	88.235	17.981	88.235	17.981
Sub-total	1.051.509	989.517	1.058.277	989.517
Total de sacas de produtos agrícolas	<u>3.580.857</u>	<u>3.989.685</u>	<u>3.610.917</u>	<u>4.019.805</u>

- (iii) As Cédulas de Produto Rural - CPR estão garantidas por avais de cooperados, hipotecas e/ou penhor de safras, registrado ao valor justo, está apresentado pelo valor líquido de provisão constituída para perda estimada na sua realização.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os produtos agrícolas de propriedade de cooperados e terceiros que estão depositados nos armazéns da Cooperativa, e que ainda não foram adquiridos, não estão registrados como estoque da Cooperativa, e têm a seguinte composição em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Café	1.619.947	1.632.297	1.619.947	1.680.691
Milho	8.373	42.328	8.373	42.328
Total de sacas de produtos agrícolas	<u>1.628.320</u>	<u>1.674.625</u>	<u>1.628.320</u>	<u>1.723.019</u>

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
PIS e COFINS (i)	65.377.047	60.313.299	72.038.233	66.543.352
ICMS (ii)	13.903.366	75.084.152	14.013.627	75.372.192
IRRF	7.234.545	5.799.400	7.294.047	6.095.815
IRPJ e CSSL a recuperar	5.896.472	2.147.945	7.674.429	3.642.498
Outros	1.191	1.975.750	11.587	1.975.750
(-) Fundo Creditório ICMS Cooxupé - FCIC (ii)		(57.768.661)		(57.768.661)
	<u>92.412.621</u>	<u>87.551.885</u>	<u>101.031.923</u>	<u>95.860.946</u>
Circulante	(26.727.231)	(41.491.325)	(27.280.451)	(44.616.259)
Não circulante	<u>65.685.390</u>	<u>46.060.560</u>	<u>73.751.472</u>	<u>51.244.687</u>

- (i) O PIS e COFINS a recuperar referem-se, substancialmente, a créditos nas aquisições de café de cooperados e de outras sociedades, inclusive cooperativas, apurados até 31 de dezembro de 2011, e a créditos sobre a receita de exportação conforme alteração na legislação trazida pela Lei nº 12.599/12 (MP 545/11), apurados a partir de 1º de janeiro de 2012.
- (ii) O ICMS tem origem basicamente no pagamento facultativo de crédito ao produtor rural cooperado, com propriedade no estado de Minas Gerais. Em 2014 a Cooxupé registrou o montante de R\$ 57.768.661 de crédito extemporâneo referente ao período de 11/01/2010 a 02/08/2012.

No ano de 2015, referidos créditos foram compensados com débitos próprios e transferidos para terceiros e para aquisição de veículos e máquinas, o que possibilitou a monetização do FCIC (Fundo Creditório de ICMS Cooxupé) que está sendo pago aos cooperados conforme regulamento aprovado em AGE realizada em 24 de outubro de 2014.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas antecipadas	3.682.411	1.935.320	3.682.411	1.935.320
Adiantamentos a funcionários	1.952.191	1.800.612	1.954.183	1.810.584
Outros	754.905	490.917	1.102.412	817.755
	6.389.507	4.226.849	6.739.006	4.563.659
Circulante	(6.144.884)	(3.952.669)	(6.146.876)	(3.962.641)
Não circulante	244.623	274.180	592.130	601.018
Ativos financeiros			347.507	326.837
Ativos não financeiros	6.389.507	4.226.849	6.391.499	4.236.821
	6.389.507	4.226.849	6.739.006	4.563.658

13 Investimentos (Controladora)

13.1 Natureza dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Investimentos em outras sociedades cooperativas	2.548.083	2.468.120	2.548.083	2.468.120
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (i)	5.822.186	4.836.224		
	8.370.269	7.304.344	2.548.083	2.468.120

(i) Investimento na SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.

	2015	2014
Informações sobre a controlada		
Quantidade de ações possuídas	10.000.000	10.000.000
Percentual de participação	100%	100%
Resultado do exercício	985.962	232.656
Patrimônio líquido	5.822.186	4.836.224
Movimentação do investimento		
No início do exercício	4.836.224	4.603.568
Equivalência patrimonial	985.962	232.656
No final do exercício	5.822.186	4.836.224

A SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., com sede na cidade de Guaxupé - MG, foi constituída em 12 de março de 2009 e tem como objeto a comercialização e exportação de café especial cru em grãos.

Em 31 de dezembro de 2015, o total dos avais concedidos pela Cooperativa em favor da SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., totalizam a, aproximadamente, R\$ 19.656.615 (2014 - R\$ 37.011.690).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

14.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.909.812	117.610.682	56.062.424	3.436.951	13.295.632	5.399.960	12.426.162	13.836.847	231.978.470
Aquisições	1.066.259	2.387.286	14.249.428	461.662	105.792	451.834	5.763.025	12.081.172	36.566.458
Alienações e baixas		(32.543)	(293.106)	(140.863)	(8.092.622)	(140.322)	(1.405.606)		(10.105.062)
Transferências		(2.600.145)	1.376.816	229.846	32.821	847.228	12.381	101.053	
Depreciação no exercício		(5.586.945)	(7.192.622)	(538.890)	(2.700.622)	(1.829.509)	(1.914.520)		(19.763.108)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>10.976.071</u>	<u>111.778.335</u>	<u>64.202.940</u>	<u>3.448.706</u>	<u>2.641.001</u>	<u>4.729.191</u>	<u>14.881.442</u>	<u>26.019.072</u>	<u>238.676.758</u>
Custo total	10.976.071	137.400.650	87.372.400	5.403.563	3.737.244	10.872.899	20.294.555	26.019.072	302.076.454
Depreciação acumulada		(25.622.315)	(23.169.460)	(1.954.857)	(1.096.243)	(6.143.708)	(5.413.113)		(63.399.696)
Valor residual	<u>10.976.071</u>	<u>111.778.335</u>	<u>64.202.940</u>	<u>3.448.706</u>	<u>2.641.001</u>	<u>4.729.191</u>	<u>14.881.442</u>	<u>26.019.072</u>	<u>238.676.758</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	10.976.071	111.778.335	64.202.940	3.448.706	2.641.001	4.729.191	14.881.442	26.019.072	238.676.758
Aquisições	12.186.783	1.836.204	14.922.950	667.751	19.705.824	3.299.060		18.086.781	70.705.353
Alienações e baixas			(94.472)	(196.904)	(1.586.601)	(474.118)	(1.766)		(2.353.861)
Transferências	305.052	17.406.201	1.834.279	132.415	(18.142)	(9.514)		(19.641.180)	
Depreciação no exercício		(5.207.171)	(8.162.766)	(565.476)	(364.655)	(1.965.729)	(2.024.285)		(18.290.082)
Baixas de depreciação			70.239	134.059	362.935	433.579	1.766		1.002.578
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>23.467.906</u>	<u>125.813.569</u>	<u>72.773.170</u>	<u>3.620.551</u>	<u>20.740.362</u>	<u>6.012.469</u>	<u>12.848.046</u>	<u>24.464.673</u>	<u>289.740.746</u>
Custo total	23.467.906	156.643.055	104.035.157	6.006.825	21.838.325	13.688.327	20.283.678	24.464.673	370.427.946
Depreciação acumulada		(30.829.486)	(31.261.987)	(2.386.274)	(1.097.963)	(7.675.858)	(7.435.632)		(80.687.200)
Valor residual	<u>23.467.906</u>	<u>125.813.569</u>	<u>72.773.170</u>	<u>3.620.551</u>	<u>20.740.362</u>	<u>6.012.469</u>	<u>12.848.046</u>	<u>24.464.673</u>	<u>289.740.746</u>
Taxas anuais de depreciação - %		<u>2% a 5%</u>	<u>3% a 13%</u>	<u>9% a 13%</u>	<u>10% a 20%</u>	<u>10% a 25%</u>	<u>10% a 20%</u>		

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.909.812	117.764.027	56.291.032	3.511.486	13.295.632	5.448.159	12.647.343	13.836.850	232.704.341
Aquisições	1.066.259	2.387.286	14.252.095	471.004	105.792	456.299	5.763.025	12.081.169	36.582.929
Alienações e baixas		(32.543)	(298.994)	(141.299)	(8.092.622)	(143.062)	(1.405.606)		(10.114.126)
Transferências		(2.600.145)	1.376.816	229.846	32.821	847.228	12.381	101.053	
Depreciação no exercício		(5.593.945)	(7.223.834)	(550.057)	(2.700.622)	(1.849.890)	(1.939.124)		(19.857.472)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	10.976.071	111.924.680	64.397.115	3.520.980	2.641.001	4.758.734	15.078.019	26.019.072	239.315.672
Custo total	10.976.071	137.584.911	87.677.378	5.517.916	3.737.244	10.997.483	20.559.492	26.019.072	303.069.567
Depreciação acumulada		(25.660.231)	(23.280.263)	(1.996.936)	(1.096.243)	(6.238.749)	(5.481.473)		(63.753.895)
Valor residual	10.976.071	111.924.680	64.397.115	3.520.980	2.641.001	4.758.734	15.078.019	26.019.072	239.315.672
Saldos em 31 de dezembro de 2014	10.976.071	111.924.680	64.397.115	3.520.980	2.641.001	4.758.734	15.078.019	26.019.072	239.315.672
Aquisições	12.186.783	1.836.204	14.923.343	671.300	19.705.824	3.299.060		18.086.781	70.709.295
Alienações e baixas			(373.663)	(251.228)	(1.586.601)	(550.344)	(266.703)		(3.028.539)
Transferências	305.052	17.396.940	1.840.880	133.344	(18.142)	(7.783)	(9.111)	(19.641.180)	
Depreciação no exercício		(5.214.171)	(8.173.659)	(573.482)	(364.655)	(1.977.364)	(2.032.487)		(18.335.818)
Baixas de depreciação			175.701	159.598	362.935	499.026	78.327		1.275.587
Saldos em 31 de dezembro de 2015	23.467.906	125.943.653	72.789.717	3.660.512	20.740.362	6.021.329	12.848.045	24.464.673	289.936.197
Custo total	23.467.906	156.818.055	104.067.938	6.071.332	21.838.325	13.738.416	20.283.678	24.464.673	370.750.323
Depreciação acumulada		(30.874.402)	(31.278.221)	(2.410.820)	(1.097.963)	(7.717.087)	(7.435.633)		(80.814.126)
Valor residual	23.467.906	125.943.653	72.789.717	3.660.512	20.740.362	6.021.329	12.848.045	24.464.673	289.936.197
Taxas anuais de depreciação - %		2% a 5%	3% a 13%	9% a 13%	10% a 20%	10% a 25%	10% a 20%		

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As obras em andamento referem-se, substancialmente, a construção de silos e armazém para armazenagem de café.

No exercício de 2015 a Cooperativa capitalizou encargos sobre financiamentos no montante de R\$ 1.009.807 (2014 - R\$ 460.089).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de março de 2008, os associados aprovaram o registro da mais-valia de terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações, Equipamentos de informática, Móveis e utensílios, Veículos e outros, com base em laudos emitidos em 2007, por peritos avaliadores independentes. Em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 26.056.364 (2014 - R\$ 29.645.087), corresponde ao saldo das referidas reavaliações, cuja depreciação e baixas ocorridas no exercício montaram a R\$ 3.041.969 (2014 - R\$ 3.653.899).

15 Intangível

15.1 Controladora

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.068.571	19.101.526	24.170.097
Aquisições	4.238.113	12.355.762	16.593.875
Amortização no exercício	(4.585.784)		(4.585.784)
Transferências (i)	30.118.274	(30.118.274)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>34.839.174</u>	<u>1.339.014</u>	<u>36.178.188</u>
Custo total	56.414.772	1.339.014	57.753.786
Amortização acumulada	(21.575.598)		(21.575.598)
Valor residual	<u>34.839.174</u>	<u>1.339.014</u>	<u>36.178.188</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	34.839.174	1.339.014	36.178.188
Aquisições	1.369.691	1.341.193	2.710.884
Amortização no exercício	(5.955.171)		(5.955.171)
Transferências	2.065.748	(2.065.748)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>32.319.442</u>	<u>614.459</u>	<u>32.933.901</u>
Custo total	59.850.211	614.459	60.464.670
Amortização acumulada	(27.530.769)		(27.530.769)
Valor residual	<u>32.319.442</u>	<u>614.459</u>	<u>32.933.901</u>

- (i) No exercício de 2012, a Cooxupé iniciou o projeto de reimplantação da nova versão do sistema integrado de gestão (ERP), que entrou em produção em 2014.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

	<u>Licenças de software</u>	<u>Desenvolvimento de software</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.543.887	19.101.526	24.645.413
Aquisições	4.238.667	12.355.762	16.594.429
Amortização no exercício	(4.918.355)		(4.918.355)
Transferências	<u>30.118.274</u>	<u>(30.118.274)</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>34.982.473</u>	<u>1.339.014</u>	<u>36.321.487</u>
Custo total	58.078.133	1.339.014	59.417.147
Amortização acumulada	<u>(23.095.660)</u>		<u>(23.095.660)</u>
Valor residual	<u>34.982.473</u>	<u>1.339.014</u>	<u>36.321.487</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	34.982.473	1.339.014	36.321.487
Aquisições	1.369.691	1.341.193	2.710.884
Baixas	(3.344)		(3.344)
Amortização no exercício	(6.095.009)		(6.095.009)
Baixas de amortização	2.340		2.340
Transferências	<u>2.065.748</u>	<u>(2.065.748)</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>32.321.899</u>	<u>614.459</u>	<u>32.936.358</u>
Custo total	61.510.228	614.459	62.124.687
Amortização acumulada	<u>(29.188.329)</u>		<u>(29.188.329)</u>
Valor residual	<u>32.321.899</u>	<u>614.459</u>	<u>32.936.358</u>

16 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Produtos agrícolas (i)	342.460.816	270.851.471	350.226.077	272.359.604
Mercadorias para revenda	31.880.270	23.505.507	31.880.270	23.505.507
ICMS presumido a pagar a cooperados	9.594.569	1.842.423	9.594.569	1.842.423
Outros	<u>17.862.226</u>	<u>16.421.324</u>	<u>17.922.322</u>	<u>17.195.619</u>
	401.797.881	312.620.725	409.623.238	314.903.153
Circulante	<u>(382.661.557)</u>	<u>(217.416.744)</u>	<u>(390.486.914)</u>	<u>(219.699.172)</u>
Não circulante	<u>19.136.324</u>	<u>95.203.981</u>	<u>19.136.324</u>	<u>95.203.981</u>

- (i) As contas a pagar para os fornecedores de produtos agrícolas referem-se, substancialmente, às compras de café de cooperados, na modalidade de CPR garantia de preço, com vencimento até 2017.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Adiantamento de contratos de câmbio	Variação do dólar estadunidense mais juros de 1,87% a 2,79% ao ano (2014 - 1,67% a 2,4% ao ano)		434.627.378	16.508.373	471.639.069
	Variação do dólar estadunidense mais juros de 3,6% ao ano + Libor (i)		80.107.192		80.107.192
Pré-pagamento de exportação	Variação do dólar estadunidense mais juros de 2,85% a 3,80% ao ano (2014 - 3,54% a 3,75% ao ano)	363.426.830	186.240.530	363.426.830	186.240.530
	Variação do dólar estadunidense e juros de 2% a 3,5% ao ano + Libor (2014 - Juros anuais de 2% ao ano + Libor) (i)	489.551.483	132.614.692	489.551.483	132.614.692
		852.978.313	833.589.792	869.486.686	870.601.483
Circulante		(427.356.559)	(541.977.870)	(443.864.932)	(578.989.561)
Não circulante (ii)		425.621.754	291.611.922	425.621.754	291.611.922

Essas operações são garantidas, em sua totalidade, por avais de diretores. Adicionalmente a essas garantias, a Cooperativa deve cumprir determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de caráter financeiro, previstas em contratos, as quais vêm sendo regularmente atendidas. Em 2014 havia ainda determinados contratos de adiantamento de contrato de câmbio que estavam garantidos por penhor mercantil e contratos de exportação.

- (i) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para os contratos de adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação indexados pela Libor.

Os pré-pagamento de exportação classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora	
	2015	2014
2016		238.487.922
2017	299.985.963	53.124.000
2018	120.311.064	
2019	5.324.727	
Não circulante	425.621.754	291.611.922

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17.1 Composição do valor justo por modalidade de adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação a valor justo

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Adiantamento de contratos de câmbio		513.961.345	16.482.018	550.976.973
Pré-pagamento de exportação	832.970.159	315.848.599	832.970.159	315.848.599
	<u>832.970.159</u>	<u>829.809.944</u>	<u>849.452.177</u>	<u>866.825.572</u>

18 Financiamentos

Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora	
		2015	2014
Safra e insumos (i)	Juros de 6,5% a 8,75% ao ano (5,5% a 6,5% ao ano - 2014)	238.573.087	114.514.325
Capital de giro	Juros de 2,15% ao ano + CDI (ii)		92.130.281
	Juros de 4,22% ao ano + libor + variação cambial (ii)		36.182.938
	Juros de 4,8% ao ano + variação cambial	117.518.861	133.288.116
	Juros de 6,5% a 8,75% ao ano (5,5% a 7,5% ao ano - 2014)	250.977.333	358.695.947
FUNCAFÉ (iii)	Juros de 5,5% a 8,75% ao ano (5,5% a 7,5% ao ano - 2014)	546.543.877	631.573.941
PRODECOOP e PCA (iv)	Juros de 4% a 6,75% ao ano (5,5% a 6,75% ao ano - 2014)	47.502.974	40.381.658
FINAME PSI (v)	Juros de 2,5% a 5,5% ao ano	14.970.949	20.970.696
		<u>1.216.087.081</u>	<u>1.427.737.902</u>
Circulante		<u>(1.034.557.434)</u>	<u>(1.149.954.646)</u>
Não circulante (vi)		<u>181.529.647</u>	<u>277.783.256</u>
Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Consolidado	
		2015	2014
Safra e insumos (i)	Juros de 6,5% a 8,75% ao ano (5,5% a 6,5% ao ano - 2014)	238.573.087	114.514.325
Capital de giro	Juros de 2,15% ao ano + CDI (ii)		92.130.281
	Juros de 4,22% ao ano + libor + variação cambial (ii)		36.182.938
	Juros de 4,8% ao ano + variação cambial	117.518.861	133.288.116
	Juros de 6,5% a 10,5% ao ano (5,5% a 7,5% ao ano - 2014)	254.125.575	361.758.316
FUNCAFÉ (iii)	Juros de 5,5% a 8,75% ao ano (5,5% a 7,5% ao ano - 2014)	546.543.877	631.573.941
PRODECOOP e PCA (iv)	Juros de 4% a 6,75% ao ano (5,5% a 6,75% ao ano - 2014)	47.502.974	40.381.658
FINAME PSI (v)	Juros de 2,5% a 5,5% ao ano	14.970.949	20.970.696
		<u>1.219.235.323</u>	<u>1.430.800.271</u>
Circulante		<u>(1.037.705.676)</u>	<u>(1.153.017.015)</u>
Não circulante (vi)		<u>181.529.647</u>	<u>277.783.256</u>

- (i) Correspondem a recursos obtidos de instituições financeiras para o pagamento de fornecedores de insumos agrícolas, máquinas e equipamentos para o repasse aos cooperados na forma de financiamentos (Nota 9.2).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para essas modalidades.
- (iii) Correspondem a recursos originários do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - FUNCAFÉ, nas condições estipuladas no MCR - Manual de Crédito Rural, capítulo 9, destinado ao financiamento de estocagem de café (pré-comercialização), capital de giro, capital de giro para torrefação e comercialização.
- (iv) Os financiamentos instituídos pelo Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária - PRODECOOP, conforme Resolução nº 2.987 de 03 de julho de 2002, têm por objetivo incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras, por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização; PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns, tem o objetivo de apoiar investimentos necessários à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns.
- (v) Referem-se a recursos obtidos através do BNDES Finame PSI- Programa de Sustentação do Investimento, cuja finalidade é a aquisição de equipamentos.
- (vi) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento e por modalidade:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016		139.776.737		139.776.737
2017 a 2019	161.051.203	123.387.505	161.051.203	123.387.505
2020 a 2030	20.478.444	14.619.014	20.478.444	14.619.014
	<u>181.529.647</u>	<u>277.783.256</u>	<u>181.529.647</u>	<u>277.783.256</u>
Capital de Giro	66.905.333	130.467.000	66.905.333	130.467.000
FUNCAFÉ/ PRODECOOP/ PCA/ FINAME PSI/ SAFRA E INSUMOS	<u>114.624.314</u>	<u>147.316.256</u>	<u>114.624.314</u>	<u>147.316.256</u>
Não circulante	<u>181.529.647</u>	<u>277.783.256</u>	<u>181.529.647</u>	<u>277.783.256</u>

Essas operações são garantidas, em sua totalidade, por avais de diretores. Determinadas operações específicas estão garantidas ainda por bens do ativo imobilizado, notas promissórias, penhor mercantil.

Adicionalmente a essas garantias, a Cooperativa deve cumprir determinadas cláusulas restritivas previstas em contratos (covenants), de caráter financeiro, operacional, social e ambiental, as quais vêm sendo regularmente atendidas. Em 2014 haviam determinadas operações específicas que estavam garantidas por contrato de exportação, recebíveis de exportação e títulos e valores mobiliários (Nota 7).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

18.1 Composição do valor justo por modalidade de financiamentos

Modalidade/Finalidade	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Safra e insumos	238.336.858	114.508.932	238.336.858	114.508.932
Capital de giro	366.300.235	620.685.410	369.448.477	623.747.779
FUNCAFÉ	540.825.545	628.630.312	540.825.545	628.630.312
PRODECOOP e PCA	43.884.620	39.968.213	43.884.620	39.968.213
FINAME PSI	13.339.088	18.090.174	13.339.088	18.090.174
	<u>1.202.686.346</u>	<u>1.421.883.041</u>	<u>1.205.834.588</u>	<u>1.424.945.410</u>

19 Salários, encargos sociais e tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão de férias, participação nas sobras e encargos sobre férias	25.007.844	20.578.166	25.184.637	20.650.379
Salários e encargos sociais a pagar	7.569.953	6.542.124	7.627.112	6.638.362
INSS sobre a comercialização de produtos agrícolas	3.069.680	1.215.691	3.090.806	1.243.436
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.804.569	1.149.918	2.816.745	1.312.822
Outros	405.615	574.680	407.565	586.611
	<u>38.857.661</u>	<u>30.060.579</u>	<u>39.126.865</u>	<u>30.431.610</u>

20 Dívida com a União – PESA

	Controladora	
	2015	2014
Principal da dívida a valor presente	51.250.594	50.766.437
Aplicações financeiras vinculadas - CTN, a valor justo	(51.250.594)	(50.766.437)
Valor presente dos juros a pagar	<u>12.980.686</u>	<u>13.822.658</u>
	12.980.686	13.822.658
Circulante - Juros a pagar classificados em Outros passivos, no passivo circulante (Nota 23)	<u>(356.418)</u>	<u>(331.196)</u>
Não circulante	<u>12.624.268</u>	<u>13.491.462</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Correspondem a dívidas de financiamentos bancários que tiveram seus prazos de vencimento alongados, quando de sua repactuação junto a instituição financeira federal, no exercício de 1998, sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA.

Consoante essa repactuação, o principal é atualizado pela variação do IGP-M, e será amortizado em parcela única, substancialmente em 2022, mediante resgate de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor. Os juros anuais de 4,935%, classificados no passivo circulante, em Outros passivos, são calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP-M, limitada a 9,5% ao ano, e são liquidados no mês de novembro de cada ano.

Sobre os certificados descritos anteriormente, que também são atualizados pela variação do IGP-M, incidem juros de 12% ao ano, os quais são contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado do CTN seja igual ao valor da dívida.

Com base na Medida Provisória nº 2.196, a União passou a ser credora desses financiamentos, permanecendo sem alterações as demais condições pactuadas no contrato firmado junto à instituição financeira.

Em garantia dessa dívida, foram oferecidos avais, aplicações financeiras, hipotecas e bens do ativo imobilizado, bem como os certificados acima descritos, que tem vencimento igual ao da dívida.

21 Provisão para contingências

21.1 Composição e movimentação das contingências

(a) Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Cíveis	715.607	715.607	715.607	715.607
Trabalhistas e Previdenciárias	8.579.724	6.782.540	8.589.724	6.782.540
Tributárias	41.952.484	15.464.343	42.484.368	15.791.180
(-) Depósitos judiciais	(26.515.672)	(2.723.293)	(27.047.556)	(3.050.130)
	<u>24.732.143</u>	<u>20.239.197</u>	<u>24.742.143</u>	<u>20.239.197</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação das contingências

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de Janeiro de 2015	715.607	6.782.540	15.464.343	(2.723.293)	20.239.197
Adições (i)		1.416.293	22.033.745	(21.785.632)	1.664.406
Baixas		(749.753)		44.216	(705.537)
Atualização		1.130.644	4.454.396	(2.050.963)	3.534.077
Em 31 de de Dezembro de 2015	<u>715.607</u>	<u>8.579.724</u>	<u>41.952.484</u>	<u>(26.515.672)</u>	<u>24.732.143</u>

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de Janeiro de 2015	715.607	6.782.540	15.791.180	(3.050.130)	20.239.197
Adições (i)		1.426.293	22.033.745	(21.785.632)	1.674.406
Baixas		(749.753)		44.216	(705.537)
Atualização		1.130.644	4.659.443	(2.256.010)	3.534.077
Em 31 de de Dezembro de 2015	<u>715.607</u>	<u>8.589.724</u>	<u>42.484.368</u>	<u>(27.047.556)</u>	<u>24.742.143</u>

- (i) A Cooxupé ajuizou medida judicial e, em abril de 2015 obteve sentença favorável para depositar judicialmente a parcela do Funrural relativamente às exportações de café. Ao final da ação, em ocorrendo o êxito os valores serão devolvidos aos cooperados corrigidos monetariamente. Os valores do Funrural referente às vendas no mercado interno estão sendo recolhidos efetivamente.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de Janeiro de 2014	700.607	3.458.670	5.131.854	(1.462.950)	7.828.181
Adições (ii)	15.000	4.328.842	14.849.400	(1.312.547)	17.880.695
Baixas		(1.552.474)	(4.821.882)	165.132	(6.209.224)
Atualização		547.502	304.971	(112.928)	739.545
Em 31 de dezembro de 2014	<u>715.607</u>	<u>6.782.540</u>	<u>15.464.343</u>	<u>(2.723.293)</u>	<u>20.239.197</u>

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de Janeiro de 2014	700.607	3.458.670	5.431.742	(1.762.838)	7.828.181
Adições (ii)	15.000	4.328.842	14.849.400	(1.312.547)	17.880.695
Baixas		(1.552.474)	(4.821.882)	165.132	(6.209.224)
Atualização		547.502	331.920	(139.877)	739.545
Em 31 de dezembro de 2014	<u>715.607</u>	<u>6.782.540</u>	<u>15.791.180</u>	<u>(3.050.130)</u>	<u>20.239.197</u>

- (ii) Referem-se, substancialmente, a provisão para contingência correspondente a 1 ação previdenciária movida pela Cooxupé, no montante de R\$ 1.213.465, e 2 autos de infração recebidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que somam R\$ 16.729.177, os quais foram classificados com riscos de perda provável pela administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

21.2 Natureza das contingências

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

- . Cíveis - substancialmente representadas por ações indenizatórias.
- . Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados, contribuição previdenciária sobre aviso prévio e Fator Acidentário de Prevenção - FAP.
- . Tributárias - representadas, substancialmente, por tributo estadual incidente sobre operações realizadas pela Cooperativa e ação judicial do Funrural com seu respectivo depósito.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

21.3 Perdas possíveis, porém não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2015 a Cooperativa tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como passivos contingentes, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 4.943.318 (2014 - R\$ 6.372.827), para as quais não há provisão constituída conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil ao CPC 25.

22 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, com base na proporção das operações realizadas com não cooperados, que no exercício de 2015 foi de, aproximadamente, 17,6% (2014 – 11,42%). O resultado de atos cooperados é não incidente do imposto de renda e isento da contribuição social.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável dos atos não cooperados ou da Controlada estejam disponíveis para serem utilizados na compensação de prejuízos fiscais, base de cálculo negativa da contribuição social e das diferenças temporárias, com base na expectativa de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa que podem, portanto, sofrer alterações.

Os saldos de ativo e passivo de tributos diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo				
Créditos tributários diferidos sobre:				
Operações com derivativos	7.680.172	6.697.573	7.680.172	7.179.563
Impairment de tributos	3.772.808		3.896.474	
Impairment das contas a receber	606.221	952.749	606.221	952.749
Provisão para contingências	119.189	38.834	119.189	38.834
Outros ajustes	2.012.846	1.256.362	2.076.982	1.500.417
	<u>14.191.236</u>	<u>8.945.518</u>	<u>14.379.038</u>	<u>9.671.563</u>
Passivo				
Débitos tributários diferidos sobre:				
Reserva de reavaliação	3.279.154	2.732.360	3.279.154	2.732.360
Operações derivativos	959.089	1.224.228	959.089	1.706.218
	<u>4.238.243</u>	<u>3.956.588</u>	<u>4.238.243</u>	<u>4.438.578</u>
	<u>9.952.993</u>	<u>4.988.930</u>	<u>10.140.795</u>	<u>5.232.985</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Lei nº 12.973/14

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 12.973/14, tendo em vista que a Cooperativa decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

23 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Distribuição de sobras em espécie (Nota 26.4)	12.269.579	10.653.872	12.269.579	10.653.872
Obrigaçã o de benefício de aposentadoria (Nota 24)	15.935.607	10.317.295	15.935.607	10.317.295
Adiantamento de clientes	15.157.893	5.740.825	15.446.588	5.740.825
Juros a pagar - Dívida com a União - PESA (Nota 20)	356.418	331.196	356.418	331.196
Honorários advocatícios	1.795.015	40.000	1.795.015	40.000
	45.514.512	27.083.188	45.803.207	27.083.188
Circulante	(27.783.890)	(16.725.894)	(28.072.585)	(16.725.894)
Não circulante	17.730.622	10.357.294	17.730.622	10.357.294
Passivos financeiros	14.421.012	11.025.068	14.421.012	11.025.068
Passivos não financeiros	31.093.500	16.058.120	31.382.195	16.058.120
	45.514.512	27.083.188	45.803.207	27.083.188

24 Obrigações de benefício de aposentadoria

24.1 Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL

A Cooperativa assinou contrato de adesão ao Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, com contribuição definida, com contribuições próprias e dos colaboradores participantes, na proporção de 100% para cada uma das partes.

No exercício de 2015, a Cooperativa realizou contribuições relativas à sua participação neste plano no montante de R\$ 929.768 (2014 - R\$ 913.247), em contrapartida do resultado do exercício.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2 Benefício pós-emprego

A Cooperativa mantém um plano de benefício definido de aposentadoria para os funcionários que não possuem PGBL. A posição do passivo atuarial (valor presente da obrigação atuarial), apurado com base em laudo elaborado pela administração da Cooxupé é de R\$ 15.935.607 (2014 - R\$ 10.317.295).

25 Partes relacionadas

25.1 Controladora

	2015		2014	
	SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.	Administradores	Total	Total
Principais saldos				
Ativo circulante				
Duplicatas e cambiais a receber		1.362.957	1.362.957	1.822.870
Financiamentos e repasses a cooperados	7.581.042	11.466.975	19.048.017	9.681.147
Cédula de Produto Rural - CPR		24.363.227	24.363.227	18.221.379
Ativo não circulante				
Duplicatas e cambiais a receber		25.000	25.000	
Financiamentos e repasses a cooperados	10.461.305	6.945.838	17.407.143	18.759.688
Passivo circulante				
Fornecedores		17.630.145	17.630.145	6.484.914
Principais operações				
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	1.871.578	68.167.298	70.038.876	57.467.915
Venda de insumos agropecuários		30.272.845	30.272.845	13.227.096
Venda de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	6.788.703		6.788.703	8.770.081
Adiantamento por conta de venda	2.831.770	5.237.172	8.068.942	527.946
Empréstimo concedido a Controlada (mútuo)	10.000.000		10.000.000	6.500.000
Juros sobre empréstimo concedido a Controlada (mútuo)	1.357.920		1.357.920	800.616
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR		38.276.477	38.276.477	39.904.890
Juros sobre empréstimo concedido		1.561.690	1.561.690	564.822
Compra de serviços				3.133.175
Venda de serviços	258.792		258.792	794.864
Remuneração dos administradores		6.549.721	6.549.721	4.751.996
Financiamentos e repasses de recursos		6.018.583	6.018.583	15.941.472

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2 Consolidado – Administradores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Principais saldos		
Ativo circulante		
Duplicatas e cambiais a receber	1.362.957	691.566
Financiamentos e repasses a cooperados	11.466.975	9.681.147
Cédula de Produto Rural - CPR	24.363.227	18.221.379
Ativo não circulante		
Duplicatas e cambiais a receber	25.000	
Financiamentos e repasses a cooperados	6.945.838	12.075.282
Passivo circulante		
Fornecedores	17.630.145	6.426.715
Principais operações		
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	70.192.302	52.035.950
Venda de insumos agropecuários	30.272.845	13.205.965
Adiantamento por conta de venda	5.237.172	527.946
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR	38.276.477	39.904.890
Ingressos financeiros	1.561.690	564.822
Remuneração dos administradores	6.549.721	4.751.996
Financiamentos e repasses de recursos	6.018.583	15.941.472

25.3 Outras informações

- (i) A Cooxupé é uma sociedade de pessoas, em que todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.
- (ii) As transações comerciais e financeiras realizadas pela Cooperativa com as partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado.
- (iii) Por administradores, entende-se os diretores, os membros do conselho fiscal, os membros do conselho de administração, superintendentes, gerentes, bem como seus familiares de primeiro grau.
- (iv) A administração da sociedade controlada SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. é exercida pelos Diretores da Cooxupé, sem remuneração adicional.
- (v) Os financiamentos e repasses a cooperados (mútuos com a SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.) estão divulgados na Nota 9.2.

26 Patrimônio líquido

26.1 Capital social

O capital social é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2 Destinações estatutárias e legais

Conforme demonstrado na Nota 26.4, de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício, ajustada pela realização da reserva de reavaliação e da RATES terá a seguinte destinação:

- Os resultados das operações (lucro líquido) com não-cooperados serão destinados à Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES.
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.
- 15% para a Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES, destinada a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooxupé.
- 10% para a Reserva para aumento de Conta Capital, levada diretamente a conta capital social do titular cooperado, obedecida à proporção que cada associado concorreu para o faturamento total da Cooperativa.
- 15% para a Reserva de desenvolvimento, destinado a investimentos em infraestrutura, novas tecnologias e investimento em capital de giro.
- 10% sobre as sobras a ser distribuído aos cooperados, em numerários, na proporção das operações que cada cooperado realizou com a Cooxupé.
- A perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente, mediante rateio entre os cooperados.
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de novembro de 2008, os cooperados aprovaram a criação da Reserva (fundo) de desenvolvimento, a ser constituída, antes das destinações estatutárias, pela recuperação ou ressarcimento de tributos e/ou reversão de provisões para contingências tributárias, recolhidos ou constituídos em exercícios anteriores. Em 03 de setembro de 2010 em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram que a Reserva (fundo) de desenvolvimento, também poderá ser constituída de recuperações de créditos vencidos reconhecida definitivamente como perdas em exercícios anteriores.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de dezembro de 1998, os cooperados aprovaram a criação da Reserva especial de capitalização, a ser constituída durante o período de vigência do RECOOP, pela absorção da sobra líquida apurada em cada exercício social. Em 5 de novembro de 2007, em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram pela não obrigatoriedade dessa destinação, a partir do exercício de 2008.

26.3 Ajuste de avaliação patrimonial

O Ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao saldo da reserva de reavaliação, transferida para ajuste de avaliação patrimonial quando a Cooperativa decidiu manter os valores da reavaliação, constituída conforme descrito na Nota 14.2 e é realizada com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados, quando é transferida para as sobras à disposição da Assembleia Geral.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

26.4 Demonstrativo das destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais podem ser assim demonstradas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Sobras / lucro líquido do exercício	134.982.362	130.121.411
Realização da RATES	15.286.333	13.887.490
Realização da reserva de reavaliação	<u>3.041.969</u>	<u>3.653.899</u>
Sobras / lucro do exercício antes das destinações	153.310.664	147.662.800
Destinações diretas		
Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriado diretamente a RATES	(30.400.002)	(39.820.752)
Reserva de desenvolvimento	<u>(214.869)</u>	<u>(1.303.333)</u>
Sobras, base para cálculo das destinações	122.695.793	106.538.715
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 30%	(36.808.738)	(31.961.615)
RATES - 15%	(18.404.369)	(15.980.807)
Reserva de desenvolvimento - 15%	(18.404.369)	(15.980.807)
Capital social - 10%	(12.269.579)	(10.653.872)
Distribuição em espécie - 10%	<u>(12.269.579)</u>	<u>(10.653.872)</u>
Sobras totais à disposição da Assembleia Geral	<u>24.539.159</u>	<u>21.307.742</u>

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de março de 2015, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2014, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 21.307.742, sendo 50% para o Fundo de Reserva e 50% para o aumento do capital dos cooperados e bem como ratificaram todas as destinações propostas pelo Conselho de Administração nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de março de 2014, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2013, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 5.016.780, sendo 50% para o Fundo de Reserva e 50% distribuído aos cooperados e bem como ratificaram todas as destinações propostas pelo Conselho de Administração nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Vendas brutas de produtos ME	2.650.475.076	1.442.156.381	2.715.452.800	1.495.335.472
Vendas brutas de produtos MI	1.291.425.603	1.055.354.765	1.293.171.879	1.056.254.014
Vendas brutas de serviços	26.865.724	23.624.443	26.830.273	23.701.539
Impostos sobre vendas e serviços	(16.355.110)	(19.312.200)	(16.587.381)	(19.756.646)
Devoluções	(16.214.604)	(10.685.173)	(16.214.604)	(10.685.173)
	<u>3.936.196.689</u>	<u>2.491.138.216</u>	<u>4.002.652.967</u>	<u>2.544.849.206</u>

28 Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Variação cambial	(152.598.724)	(63.656.972)	(156.025.369)	(66.504.129)
Operações com swap / NDF	(158.725.247)	(29.557.672)	(158.725.247)	(29.432.440)
Resultado da valorização dos estoques de <i>commodities</i> , ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	(221.023.505)	348.777.867	(222.820.248)	353.774.229
Operações em bolsas de mercadorias e futuros (BM&F e ICE)	<u>53.204.843</u>	<u>(158.265.265)</u>	<u>50.324.179</u>	<u>(161.955.674)</u>
	<u>(479.142.633)</u>	<u>97.297.958</u>	<u>(487.246.685)</u>	<u>95.881.986</u>

A classificação do "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial" como Resultado Operacional está relacionada a natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das *commodities*, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de *commodities* agrícolas, notadamente o café.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<i>Commodities</i>	2.408.722.138	1.667.616.539	2.460.145.450	1.713.542.425
Insumos e demais produtos para revenda	500.836.246	433.198.827	500.836.246	433.198.827
Pessoal	142.789.967	118.117.573	144.196.269	121.214.034
Frete e carregamento	72.853.979	56.978.280	73.765.393	58.038.639
Gastos comerciais	70.926.691	54.264.845	72.807.971	52.723.021
Depreciação e amortização	24.245.253	24.348.892	24.430.827	24.775.829
<i>Impairment</i> de duplicatas, financiamentos e repasses a cooperados e de tributos	12.267.005	9.504.896	12.630.730	9.504.896
Água, energia elétrica e telefone	9.429.366	6.769.668	9.472.442	7.070.150
Provisão para perda de CPR	9.513.684	18.499.932	8.961.038	19.217.742
Manutenção	7.618.338	8.188.147	7.629.207	8.289.553
Aluguel	7.006.408	5.281.388	7.047.956	6.012.679
Consultoria e serviços profissionais	6.598.149	3.907.217	6.756.258	4.060.080
Informática	5.227.994	4.476.917	5.243.052	4.490.582
Viagens e estadias	5.006.640	3.986.514	5.036.787	4.068.946
Provisão para contingências - Nota 21	3.618.031	14.474.756	3.634.781	14.474.756
Impostos e taxas	2.421.013	2.268.582	2.452.603	2.341.846
Seguros	1.198.659	1.158.415	1.200.625	1.188.265
Outras despesas	6.356.460	6.547.325	6.492.867	6.702.002
	<u>3.296.636.021</u>	<u>2.439.588.713</u>	<u>3.352.740.502</u>	<u>2.490.914.272</u>
Dispêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	2.990.120.024	2.163.372.433	3.041.557.324	2.211.857.725
Com vendas	252.976.250	227.633.652	256.811.260	228.936.932
Administrativas e gerais	53.539.747	48.582.628	54.371.918	50.119.615
	<u>3.296.636.021</u>	<u>2.439.588.713</u>	<u>3.352.740.502</u>	<u>2.490.914.272</u>

30 Outros ingressos/receitas, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Descontos obtidos e bonificações (i)	18.912.489	15.245.563	18.912.489	15.245.563
Recuperação de perdas do contas a receber	1.638.640	1.314.737	1.638.640	1.314.737
Venda de bens despachados	318.601	834.489	318.601	885.731
Créditos tributários (ii)	81.284	24.623.709	302.764	24.623.709
Outros	4.999.352	4.627.589	5.059.709	4.735.727
	<u>25.950.366</u>	<u>46.646.087</u>	<u>26.232.203</u>	<u>46.805.467</u>

- (i) Referem-se substancialmente a descontos obtidos em negociações de *commodities* e insumos.
- (ii) Em 2014, com a publicação da Lei 12.995/14, que inclui o artigo 7º-A na Lei 12.599/12, a Cooxupé registrou créditos presumidos de PIS e da COFINS proporcional ao faturamento de exportação no montante de R\$ 12.951.590, líquidos de *impairment*, apurados sobre as compras de café Cru de Pessoas Físicas, ocorridas no segundo semestre do ano de 2011.

Em 2014, a Cooxupé registrou crédito da COFINS conforme lei 9.718/98, decorrente de decisão judicial transitado em julgado no montante de R\$ 4.763.601.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Juros sobre financiamentos e repasses a cooperados	47.096.948	28.661.908	45.739.028	27.861.292
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	57.194.042	39.767.466	57.738.742	40.329.685
Rendimentos sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	8.026.038	4.507.766	8.026.038	4.507.766
Ganho (perda) na liquidação financeira de CPRs	6.149.182	4.890.542	6.188.338	4.893.695
Descontos obtidos por antecipações de pagamentos	1.973.877	1.943.574	2.213.856	2.162.054
Outros	977.624	383.318	1.654.093	586.104
Total dos ingressos financeiros/receitas financeiras	121.417.711	80.154.574	121.560.095	80.340.596
Juros sobre financiamentos	(86.714.544)	(86.139.588)	(86.920.604)	(86.204.409)
Juros sobre adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	(27.580.551)	(13.259.655)	(28.123.114)	(13.915.855)
Descontos de pontualidade no recebimento das vendas de insumos agrícolas	(14.383.992)	(9.186.483)	(14.382.452)	(9.157.753)
Deságio pela venda de ICMS	(12.127.483)		(12.127.483)	
Imposto sobre operações financeiras	(4.438.237)	(2.147.395)	(4.738.259)	(2.355.591)
Despesas bancárias	(4.329.024)	(4.862.404)	(4.384.740)	(4.926.909)
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	(3.148.801)	(2.173.020)	(3.148.801)	(2.173.020)
Juros sobre contingências	(2.982.003)	(5.035.505)	(2.982.003)	(5.035.505)
Outros	(101.829)	(68.580)	(389.758)	(97.976)
Total dos dispêndios/despesas financeiras	(155.806.464)	(122.872.630)	(157.197.214)	(123.867.018)
Resultado financeiro	(34.388.753)	(42.718.056)	(35.637.119)	(43.526.422)

32 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade

	2015		2014		Realização da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social	Sobra / lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 26.4)	Sobra / lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 26.4)
	Sobra líquida do exercício (cooperados)	Lucro líquido do exercício (não cooperados)	Sobra / lucro líquido do exercício	Realização da Reserva de reavaliação			
Café	91.499.842	15.731.018	107.230.860	2.281.888	4.433.090	113.945.838	112.999.982
Insumos	12.692.345	14.111.233	26.803.578	524.267	10.818.815	38.146.660	32.753.777
Cereais	850.023	97.901	947.924	235.814	34.428	1.218.166	1.909.041
	105.042.210	29.940.152	134.982.362	3.041.969	15.286.333	153.310.664	147.662.800

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A política de contratação de seguros dos estoques da Cooperativa leva em consideração a estrutura física dos locais de risco, histórico de sinistros, risco isolado de cada unidade e medidas de proteção. A Cooperativa, através de análise desenvolvida pelo comitê de seguros e especialistas em análise de risco, optou por contratar a totalidade do seguro na modalidade multi-risco, para cobrir ativos próprios e estoques de cooperados depositados na Cooperativa.

O limite máximo de indenização - LMI é de R\$ 300.000.000. O risco isolado de cada unidade da Cooperativa não excede o limite máximo de indenização - LMI e corresponde ao valor total segurado.

34 Ação judicial em andamento

Em 16 de dezembro de 2013 a Cooperativa obteve decisão favorável junto ao Tribunal Regional Federal da Primeira Região - TRF 1ª Região, onde pleiteia o direito ao ressarcimento dos valores a título de Crédito Presumido de IPI (Leis nºs 9.363/1996 e 10.276/2001), referente ao período compreendido entre janeiro de 1997 e abril de 2004, sobre as exportações de café. O acórdão (sentença de 2ª Instância) foi publicado no dia 17 de janeiro de 2014.

Em 03 de setembro de 2014, a Fazenda Nacional apresentou recurso extraordinário. A Cooxupé apresentou suas contrarrazões e aguarda o trânsito em julgado em definitivo, para contratar especialista para calcular o valor a ser recuperado e providenciar a execução da sentença. Assim, não foi possível, nas circunstâncias, estimar com razoável segurança o eventual valor a ser recuperado pela Cooxupé.

* * *